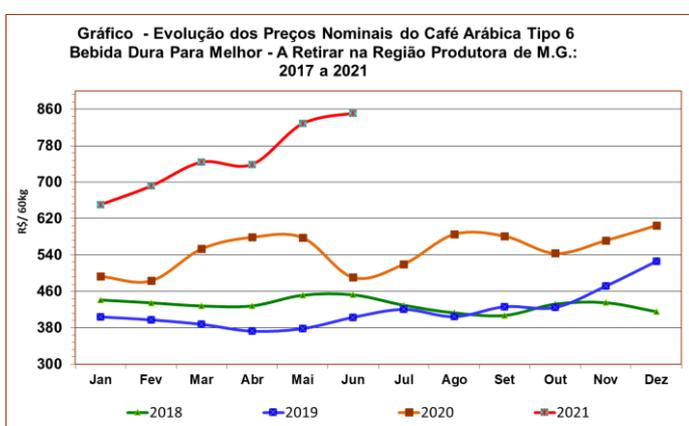


**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 14/06 a 18/06/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	488,10	821,25	830,75	70,20%	1,16%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	315,00	459,00	460,00	46,03%	0,22%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	94,45	160,35	153,62	62,65%	-4,20%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.148,40	1.622,00	1.577,00	37,32%	-2,77%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2514	5,0663	5,0486	-3,86%	-0,35%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	153,62	813,69		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.577,00		456,42	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



De acordo com a Consultoria Safras & Mercado, até o último dia 08 de junho as vendas da safra brasileira 2022, por parte dos produtores, alcançam 20% do potencial produtivo, que está bem aberto uma vez que nem as floradas ainda aconteceram. Segundo a consultoria, não há comparativo com igual período do ano anterior, nem mesmo um referencial histórico. A única base de comparação é o mês anterior, quando as vendas potenciais estavam em 16%;

## MERCADO EXTERNO

Num movimento de ajuste, as cotações do café, tanto arábica, quanto conilon, caíram em Nova Iorque (Ice) e Londres (Liffe). Colaborou para esse movimento as rolagens de posição dos contratos de Jul/2021, diante da aproximação do 1º dia de notificação de entrega física da posição, no dia 22 junho.

Além da intensificação da colheita da safra brasileira, chuvas, mesmo que irregulares e com baixo volume, colaboraram para amenizar um pouco o estresse hídrico. Ou seja, os operadores aproveitaram para corrigir possíveis exageros e abrandar o movimento de alta.

## MERCADO INTERNO

A colheita do café avança nas principais regiões produtoras do Brasil e deve atingir o pico entre junho e julho, mas a ampliação sazonal da oferta não deve resultar em queda expressiva dos preços na temporada atual, em razão da estimativa de oferta limitada em 2021.

Apesar do movimento de acomodação dos preços internacionais e do real mais valorizado em relação a dólar, o produtor brasileiro de café não alterou o seu comportamento vendedor. Isto por que o mercado segue muito favorável, garantindo uma ótima rentabilidade, o que, aliado à menor oferta da safra 2021, permite que ele dose sua oferta.

## EXPORTAÇÃO

Em maio de 2021, o Brasil exportou cerca de 3,4 milhões de sacas de 60,0 kg de café, o que representa uma redução de 13,4% em relação a igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. Apesar da redução na exportação de maio, foram exportadas cerca de 19,2 milhões de sacas no acumulado de janeiro a maio de 2021, o que corresponde a um aumento de 15,3% quando comparado com igual período de 2020.

O cenário cambial é favorável às exportações e os preços internacionais estão atrativos no mercado, no entanto a quebra da safra brasileira limita a disponibilidade de café para exportação em 2021.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Demais informações e dados disponibilizados pela Conab, referentes ao segundo levantamento da safra de café no Brasil em 2021, podem ser acessados através do seguinte endereço:**

<https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/cafe>